

CADA CASO, UM CASO... PURO ACASO

Os processos de evolução biológica dos seres vivos

autor: Fábio de Melo Sene

Muito se tem escrito sobre evolucionismo e suas implicações, portanto, diversas e diversificadas têm sido as publicações a respeito do processo evolutivo evidenciado pelos trabalhos de Darwin e Wallace. Porém, dentre as que enfocam "a evolução dos seres vivos como um problema científico", talvez nenhuma tenha abordado esse assunto de forma tão esclarecedora, e proporcionado, ao mesmo tempo, uma leitura tão instigante, como a obra *CADA CASO, UM CASO... PURO ACASO – Os processos de evolução biológica dos seres vivos* – escrita por Fábio de Melo Sene.

Trata-se de um livro que tem como relevância um oportuno didatismo, resultante da longa e profícua prática acadêmica, aliado à curiosidade perene que move um verdadeiro cientista – lema que já aparece como epíteto logo no primeiro capítulo: "Só a dúvida salva" (Millôr Fernandes). Ademais, é esse didatismo ao mesmo tempo questionador e elucidativo, que leva o leitor (especialmente o não biólogo) por um percurso

veramente esclarecedor, pois que o induz a reformular questões cruciais relacionadas ao tema.

E, entre tantas reflexões, reforça a constatação de que algumas respostas deixam de ser satisfatórias, com o passar do tempo. Paralelamente, possibilita ao leitor acompanhar e reconhecer o quanto é essencial, não apenas no papel de biólogo, saber avaliar o processo de transformação de hipóteses em teorias e

Elisabete de Carvalho Sposito

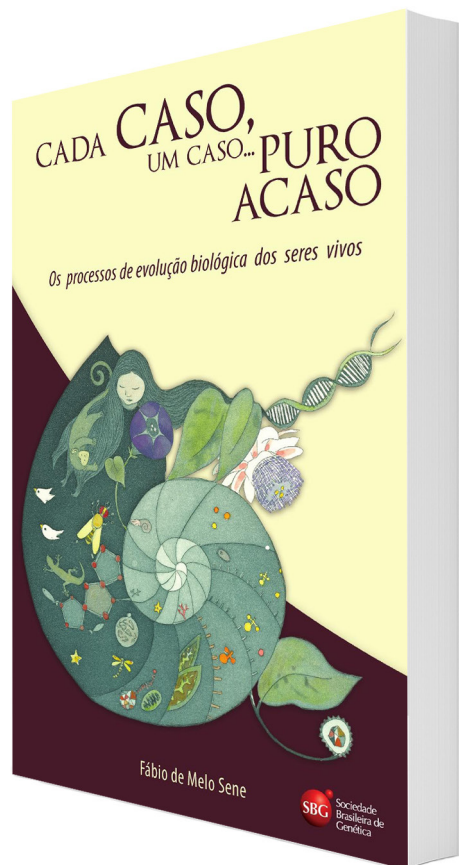
Professora de Português e Literatura

Autor para correspondência: betinhasposito@gmail.com

Palavras-chave: evolucionismo, darwinismo, processo evolutivo, acaso, adaptação

leis, e, principalmente, a obra reafirma a importância de se considerarem os fatos em si, na busca constante de explicações.

Sabidamente, o autor leva o leitor a um alto grau de reflexão, ao despertar questionamentos, que, não obstante, não paralisam a leitura, porque – não por acaso – essas dúvidas são esclarecidas nos parágrafos subsequentes.



ISBN 978-85-89265-23-2 - Editora
SBG - Sociedade Brasileira de
Genética Ribeirão Preto, SP

Dessa maneira, em vez de um percurso árduo (por debater temas que exigiriam conhecimentos mais sólidos e específicos cuja lacuna pudesse, portanto, constituir empecilho à compreensão), o autor proporciona uma leitura que flui, mesmo em se tratando de um leitor habituado a um linguajar menos específico, de outras áreas do conhecimento.

A linguagem empregada (simples sem ser simplista, especificativa sem ser finalista nem hermética) coloca o autor em um patamar que só consegue atingir quem realmente tem intimidade com o conteúdo abordado; a isso, soma-se um humor fino, sagaz, sutil... que conquista o leitor, logo nas primeiras pági-

nas, e o conduz de forma prazerosa por 15 capítulos cujos títulos, por si só, traduzem a importância da obra.

Vai-se das Primeiras Palavras (cap. 1), onde se faz a contraposição das primeiras hipóteses sobre a evolução dos seres vivos à explicação sobre as principais categorias de criacionistas. Do impacto causado por Charles R. Darwin e Alfred R. Wallace (cap. 2) e os Conceitos Básicos para o Entendimento da Evolução Biológica (cap. 3) à Teoria Sintética ou Neodarwinismo (cap. 4) e sua Revisão (cap. 5). De Fatores Evolutivos (cap. 6) aos exemplos intrigantes de Adaptação (cap. 7), acrescidos da Interação entre os Fatores Evolutivos (cap. 8) e a Diferenciação entre Populações e Origem das Espécies (cap. 9). Em Evolução dos Grandes Grupos (cap. 10) recorre-se até mesmo à mitologia grega ao se estabelecer a distinção entre analogia e homologia concluindo-se que o cavalo Pégaso nunca poderia existir evolutivamente. Riquíssimo e extremamente esclarecedor O Documentário Fóssil (cap. 11). Descortina-se assim O Cenário da Evolução (cap. 12) levando-nos à conclusão de que a vida, na forma que conhecemos no planeta Terra, está restrita a esse ambiente. Em seguida, discute-se a Distribuição dos Seres Vivos na Terra (cap. 13) reservando-se um espaço para a Espécie Humana (cap. 14). Em Últimas Palavras (cap. 15), a preciosa lição de que o processo evolutivo é biocêntrico e não antropocêntrico e que apesar de não fornecer nenhuma base filosófica para a estética ou para a ética, a biologia evolutiva pode servir à causa da liberdade e da dignidade humana, por nos ajudar a aliviar a fome e a doença e por ajudar a entender e apreciar tanto a unidade quanto a diversidade da humanidade.

É tão natural o modo como o autor perpassa os assuntos debatidos que se tem a falsa impressão de que estilo e linguagem também se dão por acaso, quando, na verdade, o resultado obtido é fruto, como já se enfatizou anteriormente, de muita pesquisa e profundo planejamento em sintonia com a prática de ensino.

Depois de ler CADA CASO, UM CASO... PURO ACASO de Fábio de Melo Sene, quem ousaria afirmar que leitura científica e o prazer de ler são excludentes?